



ANO XX

PERIÓDICO DE EDIFICAÇÃO E AVIVAMENTO ESPIRITUAL

N.º 226

PÔRTO ALEGRE — Agosto — 1946

## JESÚS DISSE:

J  
E  
S  
U  
S  
D  
I  
S  
S  
E

- a LUZ DO MUNDO; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida. João 8:12.
- o BOM PASTOR: O bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas. João 10:11.
- a PORTA; Se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens. João 10:9.
- a RESURREIÇÃO e a VIDA; Quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. João 11:25.
- o CAMINHO, e a VERDADE e a VIDA. Ninguém vem ao Pai, senão por mim. João 14:6.
- a VIDEIRA VERDADEIRA. Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vós será feito. João 15:1, 7.
- a RAIZ e a GERAÇÃO de DAVID. E quem quiser, tome de graça da Água da Vida. Apóc. 22:16,17.
- o ALFA e o OMEGA, o PRINCÍPIO e o FIM, o PRIMEIRO e o ÚLTIMO. Apóc. 22:13.

# Evangelizar o Mundo

(Continuação)

Em muitas igrejas evangélicas, as casas de oração são transformadas quasi em clubes de divertimentos com numerosas festinhas sociais e brincadeiras levianas e prejudiciais à espiritualidade. Para evitar que a mocidade não procure o mundo, os pais procuram trazer o mundo para dentro da igreja.

Na festa de Natal e nos outros festivais, tornou-se tão comum transformar o púlpito da igreja em palco teatral, para a representação de comédias ridículas, tragédias mundanas e cenas diversas, por atores e atrizes crentes, vestidos e pintados a carater. A festa de Natal, na igreja torna-se uma barulhenta palhaçada, acompanhada pelos aplausos e gargalhadas do público. Um católico sincero ou incrédulo retira-se com repugnância no coração, escandalizado pela profanação e falta de reverência para com as coisas da religião de Deus.

Devemos, então, estranhar se o Evangelho pregado do mesmo púlpito, pelos mesmos atores, não impressiona a ninguém, e que nem Deus e nem o Espírito Santo cooperaram na tal mistura e modos carnais?

O segundo e maior obstáculo que paralisa o poder do Evangelho, impedindo o seu progresso no meio do povo, é a vida escandalosa e fraca dos próprios crentes. Quando os crentes (basta um) não praticam nas suas vidas aquilo que com tanto fervor estão doutrinando para os outros, como poderão os pecadores

nossas obras, palavras e procedimento têm efeito extraordinário. Pequenas coisas podem causar grandes efeitos. Basta um mau exemplo de um membro da igreja para destruir o bom resultado do trabalho de muitos durante anos. Desta maneira o coração do pecador torna-se ainda mais duro. A vida incerta e escandalosa do crente é veneno mortífero para o interesse dos visitantes e endurece o coração dos despertados. O campo torna-se cada vez mais duro, estéril e morto para o trabalho espiritual. Tais "vales dos mortos" temos bastante também no Brasil, onde durante a longa existência de igrejas evangélicas e de tantas pregações, o campo é mais prejudicado do que beneficiado. Há trabalhos que vão morrendo, e alguma vez têm que acabar por fechar as portas das casas de oração.

A situação não pode ser melhorada sem que se extirpe a causa do mal. Um veneno forte pode ser neutralizado em sua ação mortífera sómente por poderoso contraveneno. Para melhorar a situação e conseguir maiores resultados na evangelização, é indispensável agir com toda energia e rigor, e em primeiro lugar evangelizar a "própria casa". Induzir a igreja e cada membro à verdadeira consagração e santificação, combatendo, implacavelmente, os pecados e vícios de toda sorte. É claro que os pastores e os obreiros das igrejas evangélicas, nesta peleja, têm que contar com uma forte resistência, as vezes precisando perder

tade dos seus membros. Serão vitimados pela maldade dos irmãos falsos. Todos os que piamente querem viver em Jesus Cristo serão perseguidos (2 Tim. 3:12). Um ditado diz: "Melhor sózinho do que mal acompanhado".

É muito melhor para o progresso do trabalho evangélico, ter uma dúzia de verdadeiros e consagrados crentes, do que centenas, cujas vidas escandalosas causam sómente vergonha e prejuizo para o evangelho. Muito mais vale um punhadinho de semente sã e viva do que um sacco grande de semente bichada. No livro dos Atos (2:43-47) lemos que "todos os dias acrescentava-lhes o Senhor os que se iam salvando". Isto enquanto a igreja estava em condições dignas disto. A verdadeira evangelização não é causada tanto pelos recursos e esforços humanos mas, sim, pelo poder e graça de Deus. Uma mãe tuberculosa e anêmica não serve para criar filhos sadios. Assim Deus não pode confiar para uma igreja espiritualmente fraca, molestada pelos pecados, a criação de filhos espirituais para seu reino.

Muito grande importância tem a cooperação dos crentes bem educados espiritualmente. Da qualidade espiritual da igreja depende, diretamente, todo o progresso na evangelização. Cabem aqui as palavras: "Se alguém combater, não é coroadado, sem que tenha combatido seguindo as regras (2 Tim. 2:5).

JOAO AUGSTROZE

## CORRIGENDA

O título do aviador sueco Carl von Rosen é conde e não duque como saiu nas *Notícias Missionárias* do número 224.

## Notícias Missionárias

Temos o prazer de dar nossas boas vindas ao Brasil a mais três missionários. São eles, Torsten e Ruth Sjösth, e Karin Eriksson. Estes irmãos desembarcaram no Rio Grande em principio de junho p. p., tendo viajado no navio sueco "Margaret Johnsson".

No dia 5 de julho, embarcaram em Santos, no mesmo navio, com destino a Suécia, as famílias John Sjöberg e Carlos Sundbeck. A família Angelin chegou a Suécia dia 25 de abril, após uma boa e feliz viagem.

O secretário da Missão, John Magnusson, comunicou-nos que desde o mês de março do ano p. p., foi possível à nossa Sociedade Missionária enviar 40 missionários para os seus respectivos campos. Assim seguiram 20 para o Congo, na Africa, entre estes Daniel Bokangue; 11, para o Brasil, e 9, para India Ocidental. Considera-se isto uma grande maravilha de Deus. Outros estão esperando também oportunidade para seguir para os campos.

Espera-se que os seguintes missionários Olavo e Stina Berg, Folke Engelbertsson, e Walfrid Sandberg, partam para o Brasil logo em principios do ano vindouro.

"Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação." Isa. 52:7.

## Evangelização é Recompensada?

(Continuação)

Na reunião dos missionários em 1934, foi resolvido que eles deixassem Bunguili, a fim de abrir trabalho entre a tribo de Gbaya e fundar uma estação missionária em Gâmboula. Então o missionário Henning Karlsson disse-me:

— Agora quando nos sairemos daqui, então tu, Bokangue, tomarás conta do trabalho neste vasto campo, juntamente com vinte e cinco evangelistas. Responde:

— Isto será impossível! — Vós, missionários, que conheceis a Palavra de Deus muito melhor que eu, e que pregastes a Palavra aqui durante alguns anos, sabeis perfeitamente quão endurecido é o povo de Bunguili. Como será possível eu ficar sosinho aqui? — É impossível!

— Mas o Senhor te ajudará. E de-certo irá bem. Mas eu pensei: Se eu fico sosinho aqui, logo os feiticeiros matar-me-ão. Quando os missionários saírem, vou a Brazzaville, e ali me empregarei. Nesta ocasião ainda não era batizado com o Espírito Santo, e só procurava poupar a minha própria vida. O missionário Henning Karlsson não conhecia os meus pensamentos e planos, mas o Senhor conhecia tudo, perfeitamente. Quando o Espírito caiu sobre mim, recebi poder, e prometi ficar.

No mês de maio de 1934, os missionários deixaram Matéle e a tribo de Bunguili. Quando foram, os feiticeiros jubilaram. Os

somente Bokangue ficara. — Logo o Evangelho desapareceria com eles... Mas — enganaram-se. E' verdade, os missionários haviam saído, mas — seu disse. Quando Henning Karlsgue que tinha ficado!

Não foi fácil para mim e meus vinte e cinco colegas pregar-mos a Palavra de Deus e levar avante a obra do Senhor, depois que os missionários saíram, porque o povo continuava endurecido. Pelos fins de 1936, os feiticeiros resolveram matar-me. Vinte e seis deles, vestidos com peles de leopardo, puseram facas entre os dedos — imitando dentes de leopardo — e entraram na mata, para esperar-me ali.

Meu pai, porém, ficou pensativo quando soube que iam matar-me. Uma noite ele veio a estação, querendo persuadir-me a deixar o Cristianismo. Ele me disse: Agora, Bokangue, os brancos saíram de Bunguili e levaram suas Bíblias. Dá-me ouvidos e obedece-me, e arrumaremos tudo muito bem para ti. Sabes que nós também temos uma "doutrina" entre nós, bem como os brancos, a única diferença é que eles têm a sua escrita em livros. Chegando aqui, começaram a pré-ga-la para nós, dizendo que é a Palavra de Deus. — Bokangue, tudo isto é mentira! Deixa tua fé, e volta para os nossos velhos ídolos! Então tudo te irá bem, e — quando eu um dia morrer, serás chefe sobre toda a tribo de Bun-

uma oportunidade desta pela fé dos brancos?! — Responde-me, agora!

— Sim, vou responder, eu disse. Quando Henning Karlsson e os demais missionários estavam aqui, eles tinham consigo muitos livros diferentes. Um daqueles livros chama-se a Bíblia. E' aquele que é a Palavra de Deus. Eu mesmo o li, especialmente o Novo Testamento, e nele encontrei Aquele que está atrás da Sua Palavra. Ele se chama Jesus Cristo. Ele me salvou, e se fôr preciso morrer pela fé n'Ele então — que assim seja! Mas jãmais O negarei!

Então meu pai ficou furioso e disse: Tu morrerás! Vinte e seis feiticeiros estão prontos para te matar a qualquer momento. Vim cá para salvar a tua vida, mas, como não me queres obedecer, morrerás! Mandarei meus guardas proibir o povo de ir aos cultos e ouvir a Palavra de Deus.

Dito isto, voltou para casa, proibindo o povo de ir às reuniões. Seguiu-se um tempo difficilimo para nós. Os evangelistas perguntaram-me o que iam fazer, e respondi-lhes: Continuarei a orar para que o Senhor venha socorrer-nos, de tal maneira que possamos executar a Sua obra.

Os evangelistas fizeram o que podiam, mas o povo não teve coragem de ir aos cultos temendo o meu pai e os feiticeiros. Finalmente cansaram os obreiros no seu trabalho nas aldeias. Alguns deles se empregaram em outros lugares, e vieram a mim na estação entregando suas

impossivel prosseguir a obra do Senhor entre o povo bunguiliense.

Procurei falar-lhes, mas não quiseram dar-me ouvidos. Então disse: Reunir-nos-emos aqui no quarto em oração a Deus, antes que voltem. Entramos no quarto, procurei minha Bíblia e li o segundo capítulo dos Atos, que fala acêrca do derramamento do Espirito Santo. Em seguida ajoelhamo-nos em oração. Tendo orado cêrca de vinte minutos, caiu o fogo do Senhor sobre nós, e então aconteceram coisas importantes entre os meus colegas. Fiquei muito alegre, pois compreendi que ganharíamos a vitória. Agradecemos e louvamos a Deus. O Espirito Santo estava sobre nós, e todos os evangelistas receberam novas forças e coragem.

Ao terminarmos a oração, o evangelista Elissio veio a mim, dizendo: Bokangue, onde está minha Bíblia? Devolve-ma!

(Continúa)

## A maior Descoberta

*Diz-se que um jovem, um tanto presumido pelos seus supostos conhecimentos científicos, se acerçou uma ocasião do distintíssimo homem de ciência, Lord Kelvin, e pediu que lhe dissesse qual era a mais valiosa das suas descobertas. Qual não foi a surpresa do moço incrédulo ao ouvir dizer o eminente professor: Creio que a maior descoberta que tenho feito é que Jesus Cristo é meu Salvador!*

# 21 Anos da sua Fundação

*"...sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela."*

Mat. 16:18

É o que realmente a Igreja Batista Betel de Pôrto Alegre, tem provado durante o espaço de 21 anos de sua fundação. Foi no dia 15 de Junho de 1925, que sob a direção do Espírito Santo e presidido pelo missionário Carlos Spohre, com 12 membros organizou-se a igreja, num chalézinho de taboa, à Av. França, no arrabalde de São João. No princípio, por falta de casa, os cultos eram realizados ao ar livre, no pátio da casa do missionário, que dava frente para o 4.º Posto.

Desde a sua organização um espírito elevado de evangelização tem operado na igreja, e de tal modo que a sua influência ampliou-se aos municípios circunvisinhos à Capital. Também Deus tem lhe concedido membros e obreiros, idôneos, consagrados e ativos. Ao comemorar o 21.º aniversário, verificou-se a existência de 600 membros, na Capital e diversas congregações, nos seguintes lugares — Esteio, Sapucaia, Taquara, Padilha e Cantagalo. Não obstante, a igreja estar quasi três anos emancipada da Sociedade Missionária de Örebro, sob cujo patrocínio fôra fundada, Deus tem abençoado e dado os recursos necessários a-fim-de manter o seu

desta igreja que se criou e se desenvolveu, recebendo dela o maior amparo material e espiritual, o Orfanato Evangélico Betel, presentemente transferido para Pelotas.

Destacamos um sucinto relatório das atividades da igreja durante este período: Foram batizados 1.020 pessoas, 8 evangelistas consagrados; e entraram na caixa por coletas, dízimos e ofertas, mais ou menos, Cr\$ 300.000,00. Nos seis meses do ano de sua fundação, isto é, de Junho a Dez. de 1925, entraram na Caixa Cr\$ 396,30, nos primeiros seis meses deste ano, já entraram na Caixa, mais ou menos, Cr\$ 25.000,00. No ano passado entraram na Caixa Cr\$ 55.786,30. E assim foi possível encerrar o ano com todos os compromissos saldados, ordenado do pastor, evangelistas, alugueis etc. Sim, grandes coisas fez o Senhor a essa igreja e se ela continuar fiel, poderemos ver concretizado entre nós o que se acha escrito em Malaquias 3: "*...fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exercitos, se eu vos não abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma benção tal, que dela vos advenha a maior abundância.*" Das janelas do céu cairão, poder do Espírito, graça do Espírito e virtude do Espírito. Preparai-vos poyo de Deus e santificai-vos que amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de vós!

Organizaram-se em igrejas, 4

# TRANSFERÊNCIA DE CAMPO

Após um ano e quatro meses de trabalho na cidade de Jaguarão, recebemos carta da Igreja Batista Salem de Ijuí que nos chamava para o trabalho no seu vasto campo. Oramos sobre o assunto e, sentindo a direção de Deus, aceitamos o convite.

Dia 24 de setembro do ano p.p., deixámos Jaguarão e os queridos irmãos ali. Pernoitando em Bagé, tivemos o prazer de

---

como sejam: Igreja Russa de Porto Alegre, Igreja Betânia de São Leopoldo, Igreja Batista de Santa Cruz e Igreja Batista Be-tél de Esteio.

Pastorearam esta igreja os missionários: Carlos Spohre, Carlos Welander, Nils Angelin, John Sjöberg e atualmente é seu pastor o irmão João Batista da Silva.

Para tomar parte nas suas festividades, fui honrado com um convite especial e o prêmio do custeio das despesas de viagem, por gozar o privilégio de ser um dos doze que a fundaram e o seu primeiro evangelista. Reconheço que foi uma graça de Deus, os dias felizes que aí passei na doce comunhão com os irmãos, recordando milhares de bênçãos, dadas pelo Senhor. Na presença do Senhor, há abundância de alegria! Pois, houve boas músicas vocal e instrumental, palavras de saudações e vibrantes pregações do evangelho, conforme inspiração do Espírito Santo.

encontrar-nos com o querido irmão John Sjöberg e sua família. Em Santa Maria, fomos carinhosamente hospedados na casa da família Olausson, tendo também a alegria de nos encontrarmos com o pastor Alcides Santos e a missionária Maria Ahlén.

Chegados a Ijuí, fomos muito bem recebidos pela Igreja que havia preparado uma festinha de boas-vindas no seu templo, oferecendo-nos café e doce. Ficamos profundamente gratos diante do amor cristão que os irmãos em Ijuí nos demonstraram.

Sem muito demora, eu e o irmão Falcão visitámos a querida Igreja Salem de Ramada, onde há um bom número de irmãos que são bem ativos na causa do Senhor. Dia 20 de abril, fiz uma viagem a Santo Augustó, 6.º Distrito de Tres Passos, onde temos alguns irmãos na costa do Turvo. Ali tivemos Escola Dominical ricamente abençoada, na casa do irmão Margarino Barboza, e de tarde reunimo-nos para o culto na casa do irmão Dario. Sentimos a santa presença do Senhor e os irmãos choraram de alegria. Na segunda-feira, realizámos culto na casa do irmão Abrão, onde encontramos o irmão Manoel de Quadra que junto comigo anunciou o Evangelho. No dia seguinte, acompanhado de Dario e Abrão, fomos visitar seus parentes que moram no Município de Palmei-

# DESPEIDIA

Agora, que estamos prontos a deixar o nosso querido campo brasileiro para voltarmos à nossa Pátria em gozo de férias, depois de um período de oito anos de atividade, queremos por meio do nosso jornalsinho enviar a todos os irmãos do nosso vasto campo a nossa cordial e fraterna saudação. É nos quasi impossível acreditar que mais um período de trabalho está a findar-se. Os anos passaram tão rapidamente! Damos, porém, graças a Deus pelo privilégio, que Ele nos deu de podermos participar neste glorioso trabalho de salvar almas e pelas vitórias que pela Sua misericórdia temos ganho. Lançando um olhar retrospectivo, vemos claramente como a misericórdia e a graça do Senhor nos tem acompanhado, como diz o salmista Dávid (Salmo 23), e Ele nos tem mostrado, tempo após tempo, que é poderoso para fazer mais do que podemos pensar e pedir. Não temos visto as vitórias desejadas nem o progresso nas Igrejas que almejavamos, mas regozijamo-nos e alegramo-nos por tudo que temos experimentado e visto de revelação da graça do Senhor. Pecadores tem sido salvos; sobre almas anelantes o Espírito Santo tem caído; os dons espirituais têm sido distribuídos; o povo de Deus tem sido edificado e doentes têm sido curados das suas enfermidades. Tudo isto o nosso glorioso Jesus tem feito e por isso tôda honra e glória será

ra do campo, desejamos ardentemente que Deus derrame sobre todo o nosso campo ainda mais abundantemente do Espírito Santo para que estas maravilhas mencionadas possam se repetir ainda maior escala. Queridos irmãos, em tôdas as Igrejas, clamemos a Deus dia e noite, até Ele nos visite dos céus como nunca antes, dando nos uma vitória ainda não vista. Deus é fiel e ouvirá as nossas súplicas porque é o mesmo como no dia de Pentecostes. O nosso glorioso Salvador em breve virá, então Ele quer que a colheita esteja feita. Irmão e irmã, coloque nas fileiras dos ceifeiros e terá parte no grande galardão que eles receberão. Esta é a nossa saudação a todos vós, queridos irmãos.

Despedindo-nos agora queremos mandar uma saudação especial às amadas Igrejas em Pôrto Alegre, e Bagé, e ao ponto de pregação em São Gabriel onde tivemos o privilégio de trabalhar durante este período. Lembramo-nos com gratidão do vosso amor e fidelidade, e das vossas orações e trabalho pela obra do Senhor. Que Deus vos abençoe para sempre poder estar na marcha para a frente bem como as outras Igrejas! Ao mesmo tempo, pedimos as orações de todos vós, para que Deus se digne usar-nos nas suas mãos como vasos de bênçãos em nossa Pátria. Sentimo-nos um tanto cansados e esgotados e esperamos que Deus renovará as

# TESTEMUNHOS

Com grande gozo no coração, quero testificar e sublinhar, que *Jesús é o mesmo, hontem, hoje e eternamente. Ele não se modificou! Se Ele realmente é o Rei do nosso coração, podemos também com toda a confiança, pedir o que precisamos, e Ele nos dará resposta às nossas orações. Aquele que pede recebe!*

*Desejo comunicar-vos, irmãos, o que Deus tem feito comigo ultimamente. Estive enferma quasi um mês em consequência do nascimento de gêmeos, dos quais vive só o menino Guaracy. Durante este tempo de enfermidade e provações, o Senhor operou maravilhosa-mente e recebi muitas bênçãos. Um dia experimentei levantar-me da cama, mas não tinha forças. Talvez pelo esforço, fui atacada de mal subito, e se Jesús não me tivesse ajudado e curado naquela hora crítica, não estaria agora entre os vivos.*

*Diversos irmãos se achavam*

como físicas e tendo recebido estas bênçãos do Senhor, queremos com alegria voltar para o nosso caro Brasil, para, juntamente com os outros obreiros da seára do Senhor, lançarmo-nos ao trabalho a fim de ganharmos almas imortais para Jesús. Se, porém, Jesús vier logo, queremos encontrar-vos todos nas nuvens juntamente com o nosso bendito Salvador. Ora vem, Senhor, Jesús! Saudamo-vos todos com Apoc. 3:11.

Vossos no Senhor

*reunidos em nossa casa uma certa Segunda-feira para tratarem algo concernente ao trabalho da igreja, quando senti um ataque de coração. Fiz esforço para chamar o meu esposo, e, quando ele veio, perguntou, se eu queria que orásse e fizessem como está escrito em Tiago 5:14, o que havíamos feito mais de uma vez durante a enfermidade. "Sim", respondi, "mas então faça isto ligeiro." O meu esposo, e os irmãos oraram e no mesmo instante que me ungiram com azeite, senti o poder de Deus e fui curada. Tivemos uns momentos gloriosos perante o Senhor, de que jamais esquecerei.*

*Antes não tinha forças para parar em pé, mas agora recebi força para isto. Depois que os irmãos se despediram, levantei-me e comecei a andar no quarto, louvando o nome do Senhor. Que maravilha! podia caminhar. Depois daquele dia não mais precisei estar enferma na cama.*

*Que glorioso, irmãos, que Jesús também tomou sobre si as nossas enfermidades e pelas suas pisaduras somos sarados. E' uma realidade que o Médico dos medicos ainda hoje em dia opera maravilhas e cura enfermos. Sem desprezar o auxílio humano — pode ter o seu valor — mas é glorioso quando se pode ir diretamente ao principal Médico.*

*Tendes vós a Jesús como vosso Salvador e Médico?*

*Queridos irmãos em Cristo Jesus. Venho pela primeira vez ocupar as colunas do nosso jornalzinho para contar-vos a minha experiência.*

*Faz dez anos que me entreguei a Jesus, e pela Sua graça tenho podido permanecer fiel. Mas já há alguns anos senti necessidade de uma vida espiritual mais profunda e compreendi que só a poderia obter mediante o batismo do Espírito Santo. Busquei-o, e o Senhor encontrou-me pela Sua bondade, cumprindo em mim a Sua promessa, no dia 21 de abril último.*

*Ele foi fiel para comigo, sua humilde serva, e Ele é fiel para com todos os que O buscarem com corações sinceros e confiantes. Louvado seja o Seu nome. "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á," são as palavras do divino Mestre.*

*Irmãos, orai por mim para que seja uma testemunha fiel do meu Salvador!*

*Vossa no Senhor*

*Carmem S. Falcão*

**Transferência de campo**

*(Continuação da página 7)*

ra. Ali encontrámos um estudante da Palavra de Deus, convertido pela leitura da mesma.

Com a transferência do irmão Pedro Falcão para Bagé, ficou ainda mais acentuada a grande falta de obreiros no vasto campo de Ijuí. Quem substituirá o irmão Pedro? Deus sabe quem Ele vai chamar! Irmãos orai por nós e pela obra do Senhor! Vosso irmão em Cristo,

*Manoel B. Santos*

## CONTRIBUIÇÃO

Relatório das ofertas para "Luz nas Trevas" recebidas durante o primeiro semestre do ano em curso:

1.<sup>a</sup> Igreja Batista, Rio Grande, Cr\$ 300,00; Leonor Krug, Pôrto Alegre, Cr\$ 5,00; 1.<sup>a</sup> Igreja Batista, Santa Cruz do Sul, Cr\$ 20,90; Elvira Liéd, S. Leopoldo, Cr\$ 11,00; Igreja Batista Zoar, Tucunduva, Mun. de S. Rosa, Cr\$ 75,00; Igreja Batista Betânia, S. Leopoldo, Cr\$ 125,00. Igreja Evangélica Betel, Pôrto Alegre, Cr\$ 100,00. Soma Cr\$ 636,90.

Por tôdas estas ofertas, agradecemos cordialmente, desejando a cada doador as ricas bênçãos de Deus. O jornalzinho quer ser vosso amigo leal e, embora humilde, tem uma grande tarefa, a de anunciar as boas novas da salvação. Nesta sua missão silenciosa, porém de tão grande importância, conta com o interesse, amor, orações intercessórias, e cooperação econômica e moral de *todos* os seus leitores.

Remessas de dinheiro é preferível enviar ao endereço: Rua Lindolfo Color 509, São Leopoldo.

*Stig Johansson*

Este jornalzinho pode alcançar pessoas que nunca visitam um culto evangélico e que nem leem a Bíblia. Procurai difundí-lo.

## LIÇÕES DA VIDA

“... mais fé, mais fé!”

Ela tem quase 70 anos. Uma existência! Está constantemente nos cultos. São raros os que ela falta. Um exemplo! É sempre a primeira a chegar. O seu olhar alegre revela uma confiança infantil em Deus. Várias vezes me tem dito que deseja estar com Cristo no lar celestial. Na sua oração repete constantemente: “mais fé, mais fé”. Um destes dias, ao ouvir sua oração, subiram aos meus pensamentos as palavras de Jesus: “Quando, porém, vier o Filho do Homem

porventura achará fé na terra?” (Luc. 18:8).

Confesso, para minha própria vergonha, que muitas vezes tenho achado que tenho *muita fé*; mas a oração daquela velha irmã me tem dado uma lição: “és um homem de pouca fé”. Quanta necessidade em nosso derredor, no setor dos crentes, de orarmos com os discípulos: “Senhor, aumenta-nos a fé” e com esta irmã quase setuagenária: “mais fé, mais fé”!

Alcides Santos

## Notícias do Campo São Gabriel

Deste recanto do nosso Estado, onde o trabalho na obra do Senhor deve ser considerado em princípio, muito não posso contar, se bem que o desejaria, mas com alegria, e para a glória do Senhor, posso dizer que Deus tem estado conosco aqui operando em nossos corações e nos dos que creem para a salvação.

No dia 3 de março do corrente ano, tivemos a alegria de ver cinco novos irmãos descerem às águas do batismo em obediência ao ensino da Palavra de Deus. Outros candidatos prepararam-se para tomarem o mesmo passo. O pequeno grupo de irmãos está bem animado, cooperando nos cultos e nas contribuições para o auxílio no sustento da Obra. Além dos cultos realizados no salão no centro da

cidade, mantemos, também, um pequeno ponto de pregação em uma das vilas no arrabalde da cidade, onde um bom grupo de pessoas mostram-se bem interessadas. Pedimos a Deus que nos conceda um avivamento nesta cidade, pois há ao nosso redor milhares de almas que não conhecem a salvação de Jesus e vivem grande parte prestando adoração às imagens de escultura que não podem salvar, enquanto outras são indiferentes a tudo que se relaciona com Deus.

Peço a todos os irmãos orem em nosso favor para que o Senhor confirme a pregação que fazemos em Seu nome. “Perto está o Senhor de todos os que O invocam, de todos os que O invocam em verdade. Ele cumprirá o desejo dos que O temem.” Salmo 145:18 e 19 a.

Redno Mendes

## DESNECESSÁRIO UM ANJO DO CÉU

Um ferreiro, estando de viagem, chegou a uma pequena cidade onde ouviu todos falarem sobre um livre-pensador que, — a noite, iria fazer uma conferência sobre Deus.

Como a entrada fôsse só de Cr\$ 0,50, o ferreiro resolveu ir também, e colocou-se perto do orador. Este proferiu raivosamente as frases e blasfêmias usadas pelos adeptos da incredulidade, e como prova final e de maior efeito, exclamou, num desafio: — “Se houvesse Deus, depois de tudo quanto afirmei, não deixaria de mandar um anjo, agora mesmo, para me dar um par de bofetadas.”

O bom ferreiro sentiu-se indignado e resolveu de si para si: Para um homem como este não é preciso um anjo; eu mesmo darei conta do recado. E quando o orador desceu da tribuna, levou de improviso, um par de tapas que não foram dos mais brandos.

— “Tome esta lembrança de Deus, seu miserável. Para um patife como você, Deus não manda um anjo do céu, qualquer ferreiro serve.”

Transcrito da “Voz Missionária.”

## UM SALVADOR PODEROSO

*Entertinhavam-se duas crianças a cantar um hino, com as bonecas ao colo, quando, ao chegarem à passagem «estou salva nos braços de Jesus», uma interrompeu: «Rule, como sabes que estás salva?» ao que outra replicou: «Porque me agarrei a Jesus». Mas Helena não ficou satisfeita com esta resposta, e retrocou: «Mas se vem satanas e corta as tuas mãos?»*

*A pequena Rute ficou algum tempo perplexa e cabisbaixa, mas por fim respondeu, com os olhos a brilhar de alegria: «Tinha-me enganado; Jesus é que me segura, e o diabo não pode cortar as mãos d'Ele».*

*Transcrito*



Daniel Thozeski

esposa

Participam o nascimento de seu filho

**ELIZEU**

Tristeza, 9-7-1946

## EXPEDIENTE

“LUZ NAS TREVAS” — Evangélico — Publicação Mensal

Registrado de acôrdo com a Lei de Imprensa  
e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsável: DR. DERLY DE A. CHAVES

COLABORADORES DIVERSOS

Assinatura anual Cr\$ 5,00 — Número avulso Cr\$ 0,50

CAIXA POSTAL, 638 — PORTO ALEGRE — R. G. do SUL — BRASIL